

RIBAS, TOMÁS Emílio Sousa

(Viana do Alentejo, 1918 [– Lisboa, 1999])

Crítico de bailado e de teatro, romancista que vagueou pelas margens do neo-realismo, a sua produção teatral compreende, além de várias peças inéditas (*Retrato de Senhora, Pedro e a Morte de Inês, A Única Mulher de Barba-Azul, O Grito de Medea*), uma breve fantasia (*Roberto e Melisendra*, 1951) e dois dramas poéticos de mais largo fôlego (*Cláudia e as Vozes o Mar, A Casa de Isaac*), representados em 1963 e 1967 pela Companhia de Teatro Popular.

Luiz Francisco Rebello (1984). *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, p. 117.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.